

Pela segunda vez consecutiva, Banco Central corta taxa de juro

Copom reduz Selic a 12,75% ao ano

Novo corte de 0,5 ponto percentual foi aprovado ontem por unanimidade e derrubou taxa ao menor patamar em 16 meses

ANDERSON AIRES
anderson.aires@zerohora.com.br

A taxa de juro básico do país chegou ao menor nível no intervalo de 16 meses ontem. Em decisão unânime, o Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BC) reduziu a Selic em 0,5 ponto percentual na reunião encerrada no início da noite. Com isso, a taxa passa dos atuais 13,25% ao ano para 12,75%. A última vez que a Selic chegou nesse patamar foi em maio do ano passado, momento no qual o colegiado mantém a curva de aperto monetário.

Esse é o segundo corte na Selic após inércia de cerca de um ano. Desaceleração na inflação e economia avançando em passo moderado criaram ambiente para essa inversão na curva no juro.

Comunicado

No texto que acompanha a decisão de ontem, o comitê cita o processo de desinflação observado no país como um dos motivos que justificam a redução. Para a próxima reunião, que ocorre entre o fim de outubro e início de novembro, o Copom projeta novo corte de 0,5 ponto percentual:

“Em se confirmando o cenário esperado, os membros do Comitê, unanimemente, antevêm redução de mesma magnitude nas próximas reuniões e avaliam que esse é o ritmo apropriado para manter a política monetária contracionista necessária para o processo desinflacionário”.

Perguntas e respostas

O QUE A DECISÃO SINALIZA?

• Na comparação com a decisão da reunião anterior, o encaminhamento atual mostra alinhamento entre os integrantes do Copom pela sequência na trajetória de corte na Selic nos próximos meses, segundo especialistas. Isso reforça a tendência de uma economia com Selic menos agressiva em um futuro próximo, principalmente na segunda metade de 2024.

QUAL A PROJEÇÃO PARA AS PRÓXIMAS REUNIÕES?

• Especialistas projetam que o BC seguirá diminuindo a taxa em 0,5 ponto percentual nos próximos encontros até pelo menos a metade de 2024. Tendência é de encerrar 2023 com juro básico em 11,75% e 2024 em 9% ao ano.



O Banco Central age de maneira assertiva ao trazer um sinal de alívio para as atividades produtivas, tão afetadas com os atuais níveis de juros e falta de confiança.

GILBERTO PETRY
Presidente da Fiegs

O órgão também reforçou no comunicado a importância de perseguir as metas fiscais e de perseverar a política monetária contracionista até que se consolide não apenas o processo de desinflação como também o atingimento das metas.

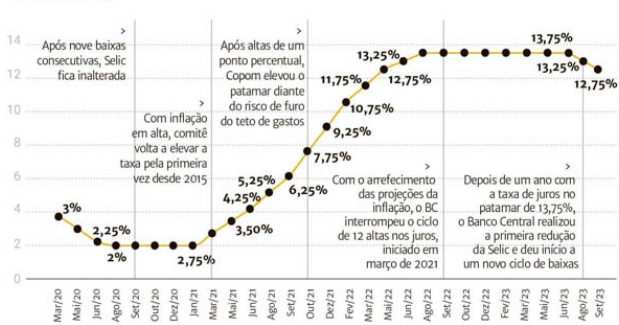
O comitê reforçou a importância da execução das metas fiscais já estabelecidas “para a ancoragem das expectativas de inflação” e condução da política monetária. Também cita que o país passa por processo desinflacionário que tende a ser mais lento e por expectativas de inflação com reaquecimento parcial.

Isso, conforme o comunicado, “demanda serenidade e moderação na condução da política monetária”. O colegiado ressalta ainda que o tamanho total do ciclo de flexibilização ao longo do tempo dependerá da evolução da dinâmica inflacionária no país.

Presidente da Federação das Indústrias do Estado (Fiegs), Gilberto Petry avaliou como correta a decisão do Copom. Segundo ele, a taxa de juros elevada prejudica os investimentos das empresas em cenário de inflação controlada.

A variação

Taxa Selic (em %)



Fonte: BC

Consenso tira preocupação sobre o futuro, diz analista

O economista-chefe da agência de classificação de risco Austin Rating, Alex Agostini, afirma que um dos principais destaques da decisão do Copom ocorre no número de votos por essa redução. Diferentemente da última reunião, onde o placar foi apertado, a nova atualização passou pelo crivo de todo o comitê:

– O que se destaca é esse consenso, um alinhamento do entendimento do colegiado. Isso é importantíssimo. Porque você tira de cena quaisquer preocupações futuras de desenccontro. Todo mundo alinhou.

O diretor de economia da Associação Nacional dos Executivos

de Finanças, Administração e Contabilidade (Anefac), Andrew Storfer, afirma que o BC mantém o tom menos agressivo no corte para evitar desregulação entre o controle da inflação e o crescimento econômico. Uma redução mais robusta poderia criar ambiente de recrudescimento da alta de preços, segundo o especialista.

– Se por um lado o juro está alto, por outro, uma queda mais abrupta provocaria inflação. Então, acho que esse ritmo de algumas decisões por redução de 0,5 ponto percentual que devemos experimentar até o final do ano me parece adequado para o momento – observa Storfer.

Detalhe ZH

O Federal Reserve (Fed), o banco central dos EUA manteve os juros do país em 5,25% a 5,50% ao ano – nível mais alto desde 2001. A decisão tomada ontem foi unânime e está em linha com as expectativas do mercado.

Em julho, o comitê havia elevado a taxa básica do país em 0,25 ponto percentual para controlar a inflação.

No comunicado, o órgão alegou que a atividade econômica dos Estados Unidos está se expandindo a um “ritmo sólido” e que, apesar de o mercado de trabalho ter perdido fôlego nos últimos meses, a taxa de desemprego continua baixa e a inflação, elevada.

O impacto no dia a dia

Com a decisão do Copom, as principais decisões de crédito seguem a trajetória de mudança. Confira as simulações:

Cheque especial (uso por 20 dias de R\$ 1 mil)

Com Selic de 13,25%
Taxa mensal: 8,07%
Valor do juro: R\$ 53,80

Com Selic de 12,75%

Taxa mensal: 8,03%
Valor do juro: R\$ 53,53

Redução: R\$ 0,27

Cartão de crédito rotativo (utilização do rotativo por 30 dias de R\$ 3 mil)

Com Selic de 13,25%
Taxa mensal: 14,87%
Valor do juro: R\$ 446,10

Com Selic de 12,75%

Taxa mensal: 14,83%
Valor do juro: R\$ 444,90

Redução: R\$ 1,20

Juros do comércio (compra de geladeira de R\$ 1,5 mil em financiamento de 12 meses)

Com Selic de 13,25%
Taxa mensal: 5,52%
Valor da parcela: R\$ 174,24
Valor total: R\$ 2.090,85

Com Selic de 12,75%

Taxa mensal: 5,48%
Valor da parcela: R\$ 173,85
Valor total: R\$ 2.086,20

Redução no mês: R\$ 0,39
Redução total: R\$ 4,65



Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Zero Hora - Porto Alegre/RS

Página: 10